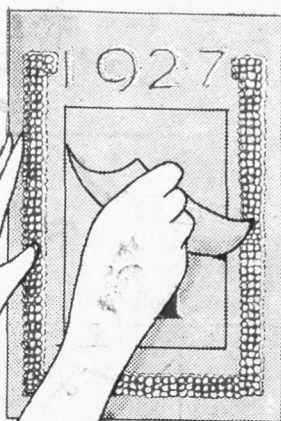


P893
Luiz do Nascimento



Λ Λ Λ Ο Ι Ι
NUMERO 32
1 9 2 7

Revista da Cidade

MILNER/
Recebe

Desconfiem sempre!



Muitas vezes uma criança de mezes ou de poucos annos apresenta-se irritada, excessivamente nervosa, pallida, com ancias ou mesmo com vomitos, sem que os paes possam atinar com a causa.

As vezes surge diarrhéa, especialmente nas crianças de peito, quando alimentadas artificialmente. Quasi sempre essas perturbações correm por conta de uma pyelite que, não tratada em tempo, pode tornar-se chronica. Nestas condições, quando uma criança apresentar-se nesse estado, ha toda conveniencia de ministrar-lhe algumas colherinhas de limonada de HELMITOL BAYER.

E' refrigerante
e faz milagre



"BERENICE"

Pós de Arroz — *Uma cutis sadia, firme e suave, facilmente se consegue com a applicação diaria e racional dos Pós de Arroz "Berenice".*

Caixa — 3\$000
Lata grd. 2\$000
" peq. 500

Água de Colonia — *As fricções frequentes com a Água de Colonia "Berenice" tonificam a epiderme, desembaraçam os póros das toxinas que acabariam por obstruil-os e aceleram a circulação do sangue, realizando assim a nutrição natural-da pelle, a qual retoma rapidamente a sua primitiva firmeza.*

1/1 litro — 12\$000
1/2 " — 7\$000
1/4 " — 5\$000

Talco — *Delicadamente perfumado com essencias natu-raes, rivaliza com os similares estrangeiros de custo muito mais elevado.*

Extra fino — Lata 2\$000
Super fino — Lata 2\$000

Amidon para Bébés — *Refrescante, boricado e levemente perfumado é a tranquilidade das mães e o bem estar das creanças.*

Cx. 100 gr. 2\$000
" 250 " 3\$000

Exija "Berenice" de seus
fornecedores

Fabrica de Perfumarias "Berenice"

155 — Rua dos Guararapes — 155
Recife—Pernambuco

A' venda em toda
a parte

Eis como Bernini, famoso autor do busto de Luiz XIV, conseguiu fixar nas suas esculpturas o segredo da vida.

No dia vinte de junho o rei lhe encomendara aquelle trabalho e o artista lhe disséra que, para elle sahir bem feito, carecia vê-lo vinte vezes e pelo menos duas horas cada vez.

A 23 de julho, vendo o rei no jogo da péla, teve tempo de longamente observar-o e de desenhar-lhe a cabeça de frente e de perfil. Nos dias subsequentes, preparou o modelo do busto. Mas sempre com o mesmo systema que era o de não obrigar ninguem a posar. Assim, as colhia de verdade, obrando e falando, livremente.

Dois dias mais tarde, foi-lhe permitido andar em liberdade em Saint Germain e ali desenhou os retratos do rei sem que elle posasse, sobretudo durante as horas da reunião do Conselho do Estado.

Certa vez, o rei o fixou algum tempo e elle disse:

—Estou roubando...

—Mas, para restituir, murmurou em resposta o rei Luiz XIV.

—Sim, restituirei menos do que roubei, accrescentou o artista.

Com esse methodo, continuou a estu-

dal-o; até que a 20 de julho quiz retrat-o em duas posições, de pé e sentado, conseguindo que posasse.

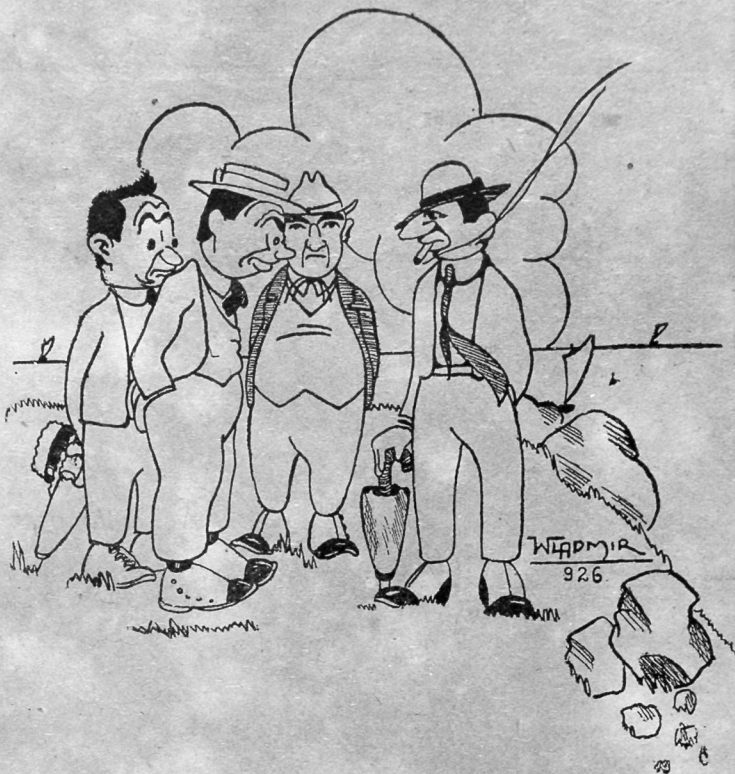
Oito dias mais tarde, o ministro Colbert se espantava de ver a obra tão adeantada e achou tão parecida com o original que julgava de nada mais precisasse. Bernini trabalhou ainda algum tempo, decorando os seus esboços, polindo o marmore, "embebendo-se" uma physionomia do Rei Sol e só entregou o maravilhoso busto prompto, em outubro.

Voto em

para madrinha da REVISTA
DA CIDADE.

Dois milhões e quinhentos milhões de francos é o quanto deixam á França os touristes que visitam aquella nação em automovel, annualmente. Esse mesmo tourismo rende á Italia quinhentos milhões de francos por anno e á Suissa 155 milhões.

— Vocês são uns “trouxas”, uns idiotas. Vivem a sofrer e só sabem se queixar. Façam como eu. Quando sinto uma dor na cabeça, nos dentes, nos pés, nas mãos, nos ouvidos, no guarda-chuva, já sabe... tomo logo um comprimido de KAFY e fico a rir do sofrimento dos outros.



A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar



Rua 1.º de Março, 73

Sêdas para CAMISAS,
COLLARINHOS,
GRAVATAS,
CHAPÉOS,
E
BENGALAS,

os typos de mais palpitante novidade, são,

INCONTESTAVELMENTE

os da

CASA IRIS



** A 10 de junho de 1800, Napoleão venceu a batalha de Marengo e a 17 do mesmo mez estava em Milão. Toda a Italia estava em festas: Milão, em delirio.

Bonaparte, no meio dessa alegria, soube, porém, que se tramava alguma coisa entre seus inimigos e que dessas conspirações fazia parte a condessa Ciccognara então de passagem pela capital de Normandia.

Uma noite, o Primeiro Consul honrou com sua presença o espectáculo do Theatro Scala. E avistou a celebre condessa num camarote á sua frente. Não tirou niais os olhos della.

O famoso Manzoni, que, então, tinha quinze annos, estava no mesmo camarote da condessa e ficou sob a força daquelle olhar terrivel. Nunca mais se esqueceu disso e dizia sempre, ao recordar o facto:

Que olhar! Que olhar tinha aquelle homem!

— Então, perguntou o amigo foi esse olhar que o inspirou, quando escreveu aquelle verso:

Chinatti ai ri fulminei?

— Exactamente, concluiu Manzoni.

** Poucas cidades norte-americanas possuem caracteristicos proprios: S. Francisco pela sua pittoresca bahia, Pittsburgo pelas collinas e rios que a ornam, Boston porque conserva o feitio inglez, Washington pela ausencia da industria.

As outras todas as cidades se assemelham pelos grandes quarteirões centraes, pelo uniforme aspecto architectonico dos arranha-céos.

Commercio e industria ajudam a dar essa impressão de uniformidade. As vitrinas e arrumações obedecem a typos quasi feios. Todos os objectos que se vendem são de typos generalizados em todo paiz, resultado de producção industrial yankee centralizada em certos pontos, de onde se irradia com intensa propaganda. Os hoteis americanos seguem o mesmo modelo. Os restaurantes servem as mesmas coisas em toda a parte. Não ha especialidades locaes. Até a imprensa é monotona e a mesma em qualquer cidade. Periodicos e revistas do mesmo formato, repetindo as mesmas noticias...



Uma garrafa de "Champagne" contém o succo de tres libras de uvas.



SEU FORNECEDOR TEM :

- Antarctica** — As melhores cervejas
- Antarctica** — Finissimos licôres
- Antarctica** — Vermouths e quinados
- Antarctica** — Cognacs, todos os typos
- Antarctica** — Xaropes para refrescos
- Antarctica** — Aguas gazozas e mineraes
- Antarctica** — Refrescos sem alcool
- Antarctica** — Guaraná "Champagne"

Diga ao seu fornecedor que lhe
dê productos da
Companhia "ANTARCTICA" Paulista

NUMERO 32 - ANNO II
1 - JANEIRO - 1927
RECIFE-PERNAMBUCO

Revista da Cidade

NUMERO DE HOJE
600 Rs.

ATRAZADO
1.000 rs.

Propriedade da EMPRESA GRAPHICO-EDITORIA
(Moraes, Rodrigues & Cia.)
Rua do Imperador Pedro II, 207 - Phone 1111

1 9 2 7
J A N E I R O

Ahi está, carregado de esperanças, o anno-novo. E' sempre assim. Quando o anno-novo se vae, leve de illusões, pesado de maguas, a gente volta as vistas para o que vem, sorrindo-nos com ás promessas fallazes, tão verde de esperanças novas, que a alma como que remoça... Hontem foi o dia da transição, o ultimo sol de 1926. Agora estamos em 1927. Ha pela natureza um encanto de festa nupcial. E' preciso estar alegre. O anno-novo não quer maguas. Vem sorrindo. E a gente sorri, tambem... A gente não gostou de 1926. A gente sempre não gosta do anno-velho... Mas é preciso pedir a Deus para que 1927 seja, pelo, menos, igual a 1926. Mesmo porque não valeria pedir mais. A habilidade maior está em não se desejar demais.

O sra. Alcides Rodrigues, figura de evidencia em nossa sociedade teve a passagem de seu natalicio nesta semana.

Recebemos e agradecemos as seguintes mensagens de boas-festas:

— Companhia Paulista de Papeis e Artes graphicas, de São Paulo.

— Eiras & Cia. Ltda.

— Pedro Moñes, cônsul da Republica do Uruguay.

— Collégio Salesiano do Sagrado Coração.

— Padre Felix Barretto.

O revdmo. conego João Carneiro communicou-nos a sua proxima direcção espirital á parochia de S. José, desta cidade, gentileza que registramos desvanecidos.

Foi inaugurada nesta cidade na ultima semana, a "Casa Coruja" da firma Rotscher



Paulo, intelligente menino do casal José de Barros, cujo anniversario passará na proxima semana

Padre Felix Barretto e drs. José Jullo Rodrigues e Arlindo Lima, director e professores do Gymnasio Recife, entre alumnos que completaram o curso de preparatorios.

& Cia. destinada ao commercio de camas de ferro, aço e latão, moveis de aço "Simmons", e installações modernas para dormitorios.

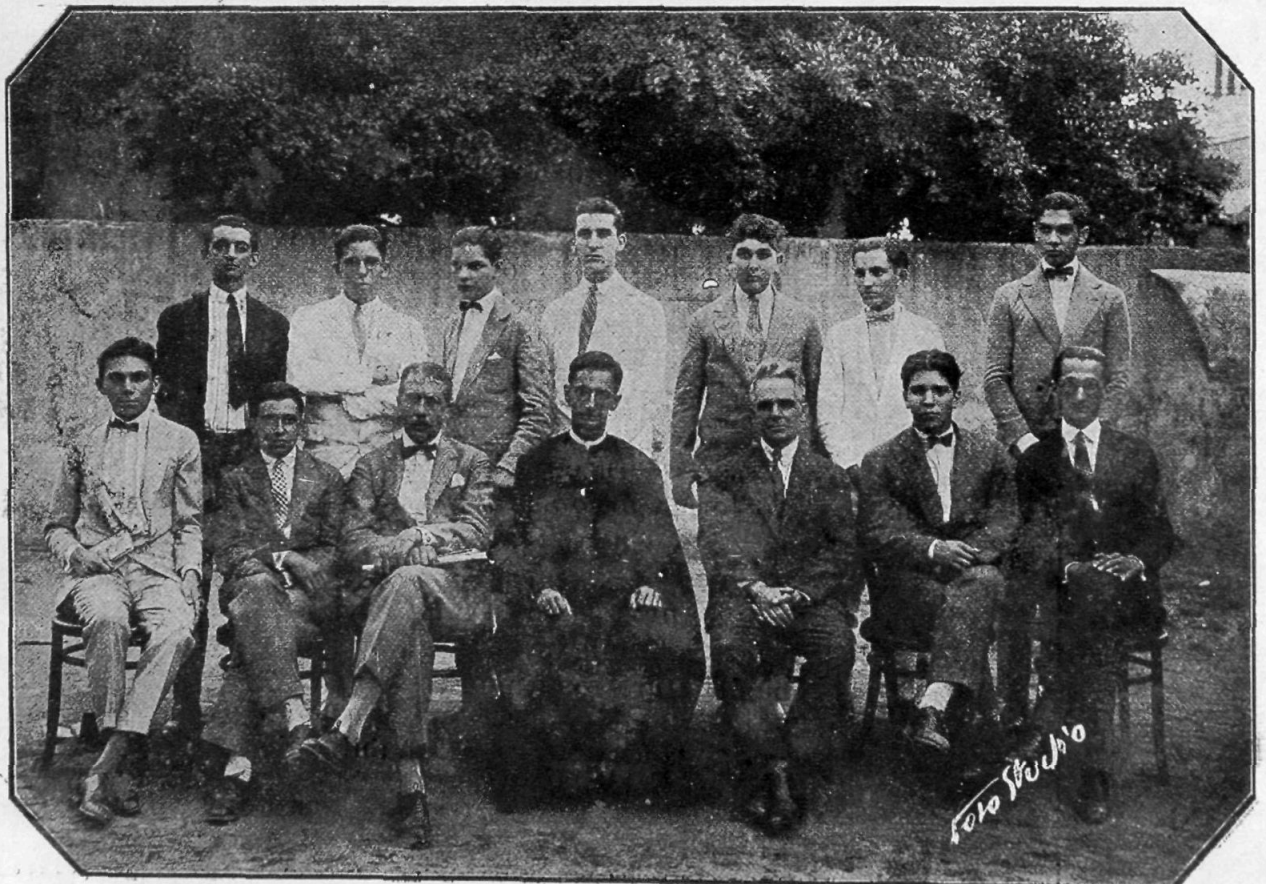
Proverbios Chinezes

Antes de vender boi ou porco, faze-o beber, uma arroba de agua e comer outro tanto de alimentos. Ser-te-hão pagas como se fossem carne.

Se te ferem e não tens armas finge-te de morto. O que julga ter matado foge.

Nunca falles mal da mulher diante do marido. Não importa que falles mal do marido diante da mulher.

Quanto maior for teu inimigo, melhor. E' mais facil cravar a faca no boi do que a unha na pugla.





- Bôas-Festas** — O Natal do Menino Deus, a alegre festa,
passou ... numa alegria tão modesta
que fez mal...
Nem parecia Natal...
- Dona Bôa** — O casino, outro dia, hein, *dona Bôa*?
Parecia um pinheiro de Natal...
Tanta boneca, tanta...
Me dê *festas*, também, oh *dona Bôa*!
Veja que eu sou, também, sentimental...
- Galanteios** — —Você é linda como o meu Desejo!
—Ih! Pirata! Eu *tou* vendo o teu manejo...
- Cavação** — Ella é garôta como mais ninguém...
Tem um geitinho de pedir que atrás...
E foi assim que Ella pediu a alguém:
—Me dá, meu bem, as *festas* pra papae...
- Avareza** — *Dona Fina* não é das mais honestas.
No entanto *dona Fina* não dá *festas*...
- Banal ...** — A minha maior ventura
o meu grande desejo insatisfeito,
a minha ansia mais pura
era lêr um cartão escripto assim:
“Bôas-Festas, meu Arlequim!”
- Vae quebrar...** — *Elle* já sabe o dito mais moderno
e anda muito empenhado em divulgar...
Por isso é que *Elle* dis á esposa, terno:
—Menina, dá o fóra, *vae quebrar*...
- Bons-annos** — Anno-velho! Anno-novo! Nova Vida!
Esperanças, desenganos...
Vamos crêr na Ventura-Inattingida...
Bons-annos, leitor, bons-annos!



* * Muitas são as flores que se podem chamar nacionaes, no sentido que representam um paiz e que tomaram importante parte na sua historia politica.

Por exemplo a violeta. Esta flôr é sempre associada a Napoleão I.

Quando elle foi mandado para a ilha d'Elba disse a seu povo que lhe voltaria "quando as violetas florescessem".

Isto fez com que a adotassem como um signal de confiança em Napoleão e usando-a (assim como qualquer coisa de côr roxa) os seus amigos se reconheciam.

Na Hollanda o lyrio amarello é emblema da Casa de Orange que tanto poder teve nas revoluções politicas. Os partidarios dos Oranges, quando não conseguiam arranjar este lyrio, usavam a côr amarella. Os inimigos, furiosos, chegaram a mandar destruir todos os lyrios assim como todas as flores amarellas dos jardins.

Na luta politica havida em Portugal entre miguelistas e liberaes, estes adoptaram para seu emblema a hydranja (hortensia) que ficou sendo a flor da cidade do Porto.

A flor de liz era o emblema da realza em França.



Amelina, a graciosa senherinha do casal Fernando Tavares no dia de sua 1. communhão.



Cremilda, o mimo do casal Christovão Siqueira

Sob a frigida pelle azul do mar, o corpo fremente. Mar de Amor. Ardentes vagas, ondas do desejo.

Esquife negro correndo sobre a fonte profunda e mysteriosa da Vida. Funeral. Cadaveres de nymphas, neptunos, cytheras, amphitrites, adamastores, tritões, boiam rhetoricamente ao ex-

tincto canto das sereias. Musica alegre dos ventos zombeteiros.

A Vida vem do mar. A Vida fez-se Amor,

fusão no Todo infinito. Sonoridade universal. Zumbidos, murmurios, luz esmagadora, pedras, aves, montanhas concentradas, palmeiras es-

G R A Ç A A R A N H A

* * Os senhores actuaes da Russia prohibiram o uso de um objecto em apparencia nada perigoso para a solidez do regimem: a boneca. As meninas russas não têm mais o direito de gozar este divertimento.

Mas eis que, em França, por espirito de contradicção sem duvida, a boneca acaba de ser promovida a uma dignidade social quasi official. Penetrou solennemente em um santuario de onde fora excluida por difinição: a escola.!

A grande novidade pedagogica do anno é a boneca escolar. Os relatorios officiaes dos inspectores ao ministro de Instrucção assignalam os beneficios d'essa innovação. Cada escola de meninas possui uma boneca de grande tamanho, que tem seu nome proprio e que as alumnas adoram e disputam. E' uma personalidade importante no estabelecimento. Serve para o ensino da puericultura, applicada. As meninas exercitam-se em vestil-a, despil-a, carregal-a nos braços, acalental-a, banhal-a, etc. Confeccionam com amor seu enxoval. Tratam com methodo suas molestias imaginarias. E' um thema sentimental, que offerece a essas jovens sensibilidades: o thema da maternidade que ellas desenvolverão com mais ou menos engenho segundo seu temperamento e sua habilidade.

pirituaes, aguas travesas, ilhas de ouro, velas pensativas, fumos insolentes. Exaltação.

Movimento perenne. Transfiguração. Vento que é desejo; agua, infinito; nuvens, imaginação; sol, estupor; amor extase. Ilusão infatigavel. O pensamento abysma-se na inconsciencia do Universo. Eternidade.

** Exibiu-se utimamente em Londres o chamado palacio de Titania, diminuto edificio com microscopico mobiliario.

A peça mais curiosa nesse palacio liliputiano é um piano de cauda do tamanho de uma mão de mulher, com teclado e cordas tão perfeitamente afinadas que uma mão anã poderia tocar nelle qualquer peça de concerto.



cartas officiaes. Alexandre usava cada uma d'essas penas uma unica vez.

Da filial neste Estado da "The Texas Company Ltd." recebemos como brinde de festas um artistico calendario que aquella companhia está distribuindo com seus clientes.

** O imperador da Russia, Alexandre II era acompanhado sempre por um creado, cuja unica occupação consistia em cortar as pennas que usava o tzar para suas

Do estimavel sr. H. Klügel, representante no Estado da Casa Bayer, recebemos com gentis votos de boas-festas, um abridor "Bayer" para cartas.

Estão promettidos em casamento o distincto moço E. Moreira Pinto e a genti senhorita Vicentina Ferreira, de nossa sociedade.

Fez annos na semana o sr. dr. Annibal Fernandes, redactor-chefe do «Diario do Estado, por cujo motivo os seus amigos fizeram celebrar missa gratulatoria.

DIRECTORA
ALVARO CORREIA DOCEITE

PARANÁPIPO
LEOPOLDO PIRES FERREIRA

AMAZONAS
DR. LOURE DE FELLO CARO

ORADORA
CURSO NORMAL

A educação harmonica e integral adquirida nas escolas pedagogicamente organizadas, produz outros frutos de utilidade nas cerebros dos novos generos.

LEOPOLDO PIRES.

PERNAMBUCO
ALICE G. CARVALHO

PERNAMBUCO
ANTONIEZA DE B. CRATO

PERNAMBUCO
M. B. DE H. CAVALCANTI PEREIRA

PERNAMBUCO
ERIQUE LINS E SILVA

PERNAMBUCO
ROGERIA C.M. COELHO

PERNAMBUCO
HELENA SILVEIRA

PERNAMBUCO
ALICE B.A. E SILVA

PERNAMBUCO
DIAGIOLA EDITR CRESPI

PERNAMBUCO
PIRIBELINA A. E SILVA

PERNAMBUCO
M. DE LOURDES B. DE LIMA

PERNAMBUCO
FRANCISCA REYES

PERNAMBUCO
M. STELLA DA COSTA

PERNAMBUCO
FRANCISCA W. DA SILVA

PERNAMBUCO
FRAN GLORIA M. SILVA

PERNAMBUCO
FRAN CALVINIA B. SILVA

PERNAMBUCO
FRANCA B. DE S. BARRETO

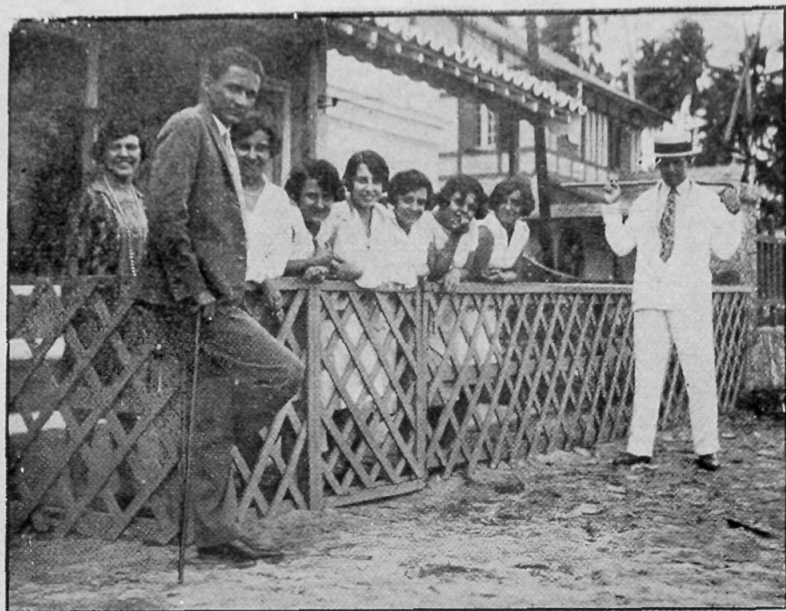
AMAZONAS
EDITH P. DA SILVA

PERNAMBUCO
ANGELA P. DE SERRA

PERNAMBUCO
ELCIRA V. DA SILVA

PROFESSORAS DE 1926

A
VIDA



N A S
P R A I A S

B ô a Vi a g e m
E l l a s e E l l e s : 7 x 2

** Em 1873 Machado de Assis, estudando as formas literarias do pensamento brasileiro, escreveu abaixo da palavra Theatro :

Esta parte pode reduzir-se a uma linha de reticencia; não ha actualmente theatro brasileiro, nenhuma peça nacional se escreve, rarissima peça nacional se representa. As scenas theatraes deste paiz viveram sempre de tradições, o que não quer dizer que não admittissem alguma obra nacional quando apparecia. Hoje, que o gosto publico tocou o ultimo gráo da decadencia e perversão, nenhuma esperança teria quem se sentisse com vocação para compor obras severas de arte. Quem lh'as receberia, se o que domina é a cantiga burlesca ou obscena, o cancam, a magica apparatusa, tudo o que fala aos sentidos e aos instinctos inferiores ?

E todavia a continuar o theatro teriam as vocações novas alguns exemplos não remotos, que muito as haviam de animar.

Do estimavel sr. Getulio Amaral recebemos varios exemplares da "A Galera", organ dos Aspirantes da Marinha, publicado mensalmente no Rio de Janeiro,



O l i n d a
E l l a ... s ó



P i n a
C a r v ã o n a c i o n a l

sob a brilhante orientação de A. M. Buarque de Lima.

Ainda nos trouxe aquelle cavalheiro alguns exemplares da "A Natureza" organ official do Centro Academico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, tambem publicado no Rio de Janeiro.

Jayme Griz, o joven belltrista pernambucano, contractou nupcias com a gentil senhorita Joannita Paiva, nascida do distincto casal Souza Paiva.

O lar do casal Tiburcio Paiva esteve em festa, no dia 29, com o anniversario natalicio da sra. Esmeraldina Lopes de Oliveira.

De seu representante nesta cidade, recebemos gentil offerta de amostras e prospectos illustrados do excellente preparado "Ovomaltine", tonico suiso preparado com malte leite, ovos e cacáo, e destinado á alimentação de todas as pessoas debeis.

A directoria da Sociedade B. Familiar Amor e União convidou-nos para a festa da commemoração de seu 15. anniversario de fundação.

** No senado francez houve uma grande discussão sobre a falsificação de antiguidades. Provocou-a a venda ao Museu do Louvre, por um antiquario, de algumas esculpturas pseudo-medievaes. Foram duas estatuas de reis e um baixo relevo representando a Anunciação. Custaram 150 mil francos. Accusaram no senado o tal antiquario de haver conseguido por 700 francos

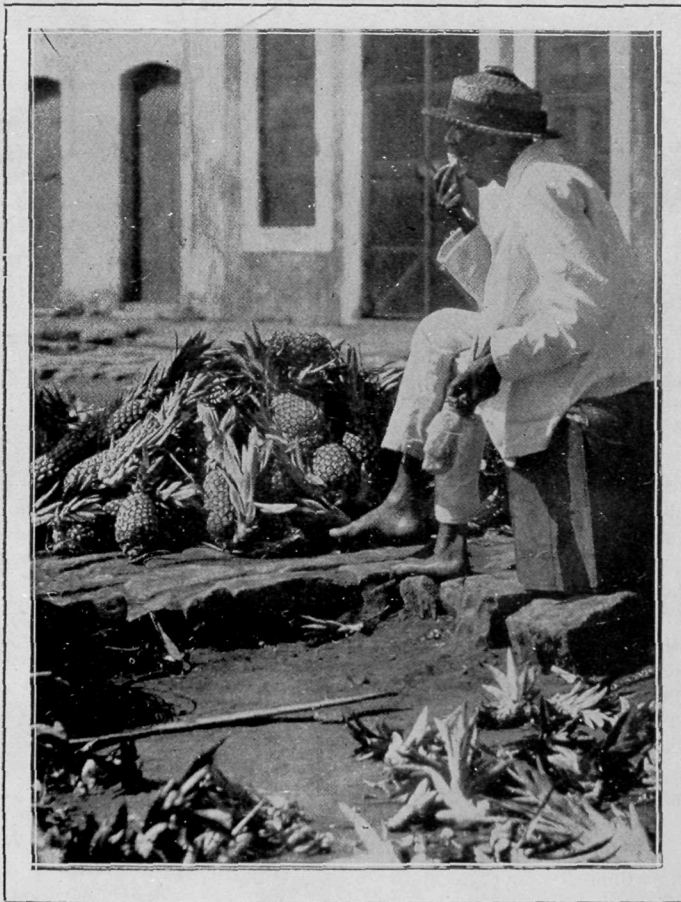
F A U S T O

FRAGMENTO

"O meu amigo é moço; eu quasi velho. Tenho Essa vantagem. Triste? Utilissima. Empenho Na batalha da vida o que aprendi vivendo. Viver é para mim negocio de que entendo. Busco vencer o mais com o minimo esforço. Resisto, por que sei ceder. Não quebro, torço. Os principios são bons como assumpto de estilo: Não prestam para mais. O coração tranquillo E' o coração á larga. Em toda essa viagem Feita aravez de um mundo inconsistente e futil, Deve-se carregar o menos de bagagem: Para que serve a alma? A alma é um peso inutil . . ."

VICENTE DE CARVALHO

tigas, completando-os dessa maneira. Ao venderem taes peças, chamam toda a attenção dos clientes para as partes antigas, enganando-os com relativa facilidade. Os especialistas na materia conhecem esses e outros *trucs*; entretanto, são ás vezes illudidos, como o foram os technicos do Museu do Louvre accieitando como verdadeiras aquellas peças. Entre nós, não é de-



F. Rebello

O
succo
do
abacaxi

alguns fragmentos de esculpturas medievaes authenticas, que um habil artista, o esculptor Boutron, conseguiu completar. A pedra nova foi corroida com acido sulfurico e patinada com oxido de zinco, o que lhe deu veneravel aspecto. As

ligações dos pedacos novos e velhos foram feitas com um cimento finissimo que as tornou completamente invisiveis. Certos antiquarios parisienses pouco escrupulosos, segundo está provado, colhem por toda a França restos de esculpturas an-

mais ver-se, todos os dias colleccionadores os mais respeitaveis, a tentarem impingir aos incautos e ingenuos admiradores sem cultura muita obra prima de artista celebre que poderia ser vendida no Mercado de S. José . . .

A MADRINHA PARA A ELEITA POR S

Estamos em vespuras do final deste nosso primeiro concurso que tanto entusiasmo despertou entre os nossos leitores.

Com a apuração de hoje, a penultima, pode-se bem avaliar do resultado animador do concurso.

Para a ultima apuração que terá lugar no proximo dia 5, pelas 16 horas, convidamos a todos os leitores que desejarem assistil-a.

Na proxima segunda-feira, na luxuosa vitrina da "A' Exposição", serão expostos os brindes offerecidos á victoriosa pelas seguintes e importantes casas commerciaes desta praça:

— *Emilio Fransozi*, estabelecido com atelier de gravuras á rua Nova.

— *F. Rebello*, conhecido e competente photographo amator.

— *Casa Iris*, artigos de ultima moda, 1111 t. 13 arçç.

— *Perfumaria Berenice*, conhecida fabrica de perfumes desta capital.

— *Alves Fernandes Irmãos*, firma proprietaria da agencia dos automoveis Hudson e Essex.

— *W. M. Reis*, representante da Companhia Cervejaria Brahma, do Rio de Janeiro.

— *Alberto Amaral & Cia.*, agentes dos autos Chevrolet e dos pneus Good-Year.

— *A' Exposição*, casa de modas e decorações, á rua Nova.

— *Oscar Amorim & Cia.*, antigos agentes da Ford, neste Estado.

O coupon será publicado hoje, pela ultima vez, na 1ª pagina.

A APURAÇÃO PA

O concurso será encerrado quando terá lugar

Sta. Alexina Duarte	1000
» Regina A. de Moura	630
« Thereza P. de Mello,	606
« Lucia Rodrigues	602



2. lugar

Regina A. de Moura — 630 votos

« Baby Costa Ribeiro	595
« Iza dos Anjos	595
« Dulcinha G. Mattos	456
Sta Helvia Macêdo	152
Sra. Helena Clericuzi	149
Sta. Irene Antunes	136
« Angelita Ferreira	105



1. lugar

Alexina Duarte

« Diva Mendes
« Heloisa Cas
« Chicute Le
« Sylvia Cr
Sra. Octavio S
Sta. Dinah Ros
« Lucia Lev
« Maria Al
« Edinar Alm
» Luizinha
« Lygia P.

REVISTA DA CIDADE"
 US LEITORES

RCIAL DE HOJE

do no proximo dia 5,

ultima apuração



ar
 - 1000 votos

	83
gas	78
erda	71
)	71
a	64
Borges	62
	60
Basto	47
o	43
Carvalho	40
rnandes	39

« Jandyra Bedeaux	37
« Hylma Remedios	33
« Iracema Loyo	22
« Alayde Santiago	22



3. lugar
 Thereza Pessoa de Mello — 606

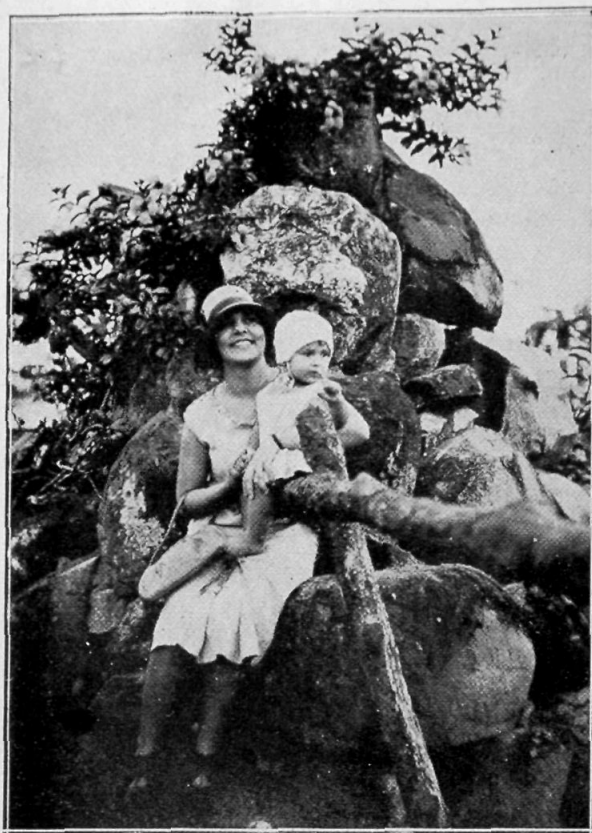
« Albanita A. Falcão	21
« Maria L. Almeida	20
» Noemi Antunes	15
« Amalia Dubeux	15
« Jaydette Muniz	13
« Ariete de Oliveira	11
« Pompéa Gesteira	10

« Giza de Mello	10
Sta. Regina Bartholo	10
« Guimar de Mello	9
« Laura A. de Moura	8
« Lucia Pinho Borges	8
« Licinha Medeiros	7
« Joséphina Nunes	7
« Elsa Gomes de Mattos	6
« Aurea Cunha	6
« Carmen Pinto	6
« Celina Cavalcanti	6
« Lourinha F. Leite	6
« Dulce Lapes Marques	6
« Maria Clara L. Amorim	5
« Carmen M. de Souza	5
« Maria Dulce Pinto	5
« Carmelita Medeiros	5
« Francisca C. Lacerda	4
« Nair Galvão	4
« Ruth Gouveia	4
« Eulenira Marques	4
« Geninha Amorim	3
« Licinha Medeiros	3
Sra. Godofredo Medeiros	3
« José Penante	2
Sta. Noemi de Mattos	2
« Antonietta Araujo	2
« Eurydice Amorim	2
« Lindoya Altino	2
« Amalia Aranha Moura	2
« Aliette Gouveia	2
« Nininha Siqueira	2
« Carmelita Albuquerque	2
« Celeste Pinto Pessoa,	2
« Iracema Amaral	2

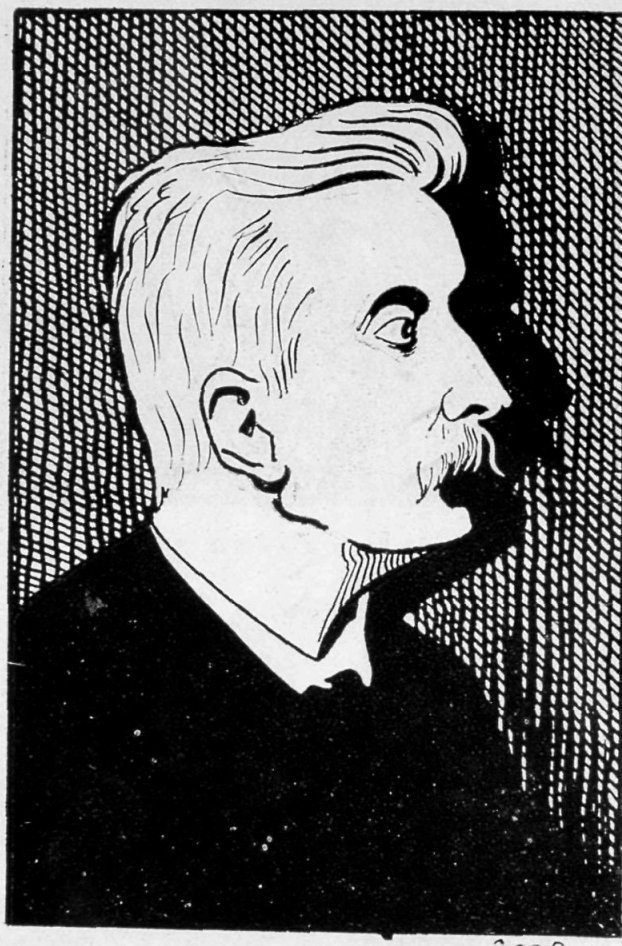
Balzac em "Le chef d'œuvre inconnu" nos ensina uma grande verdade: "Somente a distribuição da luz nos pode dar a aparência da corporificação." Para alcançar este objectivo, para realizar a impressão Claudio Monet procurou os reflexos nas sombras, alcançando com o auxilio das cores complementares, resultados mais perfeitos que os obtidos por Delacroix.

O "Impressionismo" teve inicio em 1874, depois que Monet expoz o quadro intitulado "Impressão." O quadro, que foi pintado em Londres, dois annos antes de ser exposto, é uma composição chromatica.

Delacroix pintou a capa de "Dux" do seu famoso quadro "Marino Faliero," com o amarello mais brilhante da sua paleta, porém, por maior esforço empregado não conseguia obter o brilho desejado. Desanimado, abandonou os pinceis, disposto a ir ao "Louvre" observar como Rubens resolvía o caso. Disponha-se a tomar um carro, quando teve a attenção despertada para as rodas do vehiculo, pintadas de amarello, cujas sombras appareciam violaceas. Es-



Denis, a alegria de titia, filhinho do casal W. Smethurst, cujo anniversario passou esta semana.



Lafcadio, o escriptor britannico que a nova cultura foi descobrir nas velhas bibliothecas.

tava resolvido o problema, Delacroix correu ao "atelier", já não precisava ir ao "Louvre". A lei das cores complementares e os contrastes consequentes, haviam aberto os olhos do grande mestre. E a capa Dux adquiriu a luminosidade desejada!

A ponte de Waterloo, em Londres, repousa em cinco arcadas de pedra, é simples de estrutura, porem, o poder do ambiente é tão grande que ela se transforma em verdadeira joia: ás vezes está envolvida na neblina, outras, em humidos vapores ou cheia de sol, dando-lhe alegria; as formas ressaltam e os efeitos se transformam em côr. Monet embriagou-se com o encanto de Waterloo e nos deu maravilhas.

Courbet, emprestou á arte uma nova personalidade; uma época inteira soffreu á sua influencia. Quasi todos os artistas francezes do seu tempo, muito aprenderam com elle, assim como os estrangeiros: o inglez Whistler, os allemães Leible Trübner, os hungaros Unukaesy e Paol, muita influencia receberam do grande Mestre.

Durante um inquerito da comissão senatorial de agricultura e florestas, no Senado norte-americano, sobre a questão de Muscle Shoals, Mrs. Admudson acusou o senador Norris, presidente d'aquella comissão de ter accedido um beijo, prometendo seu apoio ao Sr. Ford e de não haver cumprido sua palavra. Segundo Edmudson, diz Mrs. quando ella pediu ao senador Norris que apoiasse a offerta do Sr. Ford para a compra dos terrenos petrolíferos de Muscle Shoals, elle respondeu apontando duas lindas moças, que a acompanhavam:

—Sim, se permittir que eu beije uma d'essas jovens.

—E o senhor beijou-a—acrescenta a accusadora — Beijou-a e hoje, é o adversario da offerta do Sr. Ford, isso é uma traição!

O senador Norris, furioso, pretende que este testemunho é falso: declara que a historia é uma trama infame, que não beijou a moça, mas ao contrario, foi ella quem o beijou.

E, segundo os ultimos jornaes recebidos, a questão está nesse pé.

** As trez quartas partes das vezes ficamos doentes porque queremos ficar isto é, porque não tomamos nenhuma das precauções graças ás quaes poderíamos destructurar invejavel saúde.

Mez de Janeiro, acaso haverá noutras terras
Dias iguaes aos teus, noites iguaes ás tuas,
E a delicia de amar, como flammante a encerras?
Morrem-te, amando, os sóes, nascem-te, amando, as luas;

Ao balanço da rêde, em horas de calor;
O rythmo corresponde em que nos bate o seio;
Erra por tudo um vago espreguiçar e anseio,
Abraza-se de sêde, abraza-se de amor . . .

ALBERTO DE OLIVEIRA



O balaceiro

F. Rebello

A primeira de todas estas precauções e a mais efficaç é a de se submeter a uma rigorosa dieta apenas se sinta o menor máu estar e tambem em epochas fixas. D'este modo o organismo se desembaraça de materias nocivas susceptíveis de determinar estes accidentes

a que damos o nome de enfermidade e que tanto nos preoccupa.

Um medico norte-americano, o dr. Welton, trata preventivamente seus clientes obrigando-os a jejuar uma vez por mez, pelo menos. Consegue, por esse simples processo, não ter jamais en-

fermos e é do que, justamente, se orgulha.

Não devemos esquecer que os animaes, cedendo ao imperativo de seu instincto, se abstêm de comer quando se acham enfermos e, na maioria dos casos, o mal desaparece sem remedio.

Sem duvida foi esse exemplo que induziu o medico norte-americano a inculcar aos homens o sabio proceder dos animaes.

** O professor Jesper acaba de proclamar que a mulher é mais falladora do que o homem. Verdade ou não, parece-nos que esta asserção já foi feita. O phenomeno foi mesmo explicado scientificamente ha alguns annos, no *Journal de Physique*. Um homem ordinario — dizia o mesmo jornal — falando durante uma hora, dispende a mesma força que empregaria para erguer do chão 60 vezes o peso de um kilo a altura de um metro.

Mas a voz feminina é de um timbre muito differente, seu mecanismo requer para funcionar tão poucos cavallos-vapor que uma mulher, com a mesma somma de energia despendida pelo homem, pode falar quatro vezes mais e quatro vezes mais facilmente.

Isso nos explica porque, em uma discussão, a ultima palavra cabe invariavelmente á mulher.

A gente amanhece ás vezes, com uma commovedora predisposição para o heroismo. Foi esse o caso daquelle cidadão que viajou, hontem, commigo, no mesmo bonde.

O vento levou o chapéo de uma loira eriança. O meu companheiro atirou-se do carro abaixo para o salvar. Foi infeliz. Cahi, magoou-se e, quando conseguiu approximar-se do chapéo o vento o

levou para a agua do rio.

O destino . . .

J.

Enviaram-nos ainda lindas chromos-folhinhas as:

— Companhia Sul America.

— Azevedo Tavares.

O sr. Carlos d'Araujo, representante neste Estado do excellente Azul Imperial, mimoseou-nos, gentilmente, com alguns pacotes de anil

e algumas facas de cortar papel.

Nascestes naquella pittoresca e encantadora cidadesi-nha, onde o sr. Cura ainda é uma respeitavel autoridade. Desejaste conhecer a capital de teu Estado, Ansiaste pelas maravilhas da capital de teu país. Sonhaste em conhecer o mundo. Hoje és um moço viajado. Conhecestes tudo, realizaste todos os teus desejos.

Que aspiras agora ?

— A eternidade . . .

Quando eu fui apresentado áquelle cavalheiro de cincoenta e poucos annos presumiveis, elle teve uma surpreendente multidão de phrases carinhosas para a Vida. Não valeram os meus protestos que morreram, todos, ante o seu profundo e infantil entusiasmo.


Ah! a decrepitude . . .

COLLEGIO SANTA MARGARIDA.


DIRECTORA

PARANYMPHO


REPTDO CORPO DOCENTE



DR. LEOPOLDO PIRES FERREIRA




M^{te} EMILIA P. DE SOUZA



D^o THEOPHILO DE ALMEIDA


CURSO COMMERCIAL.

PERNAMBUCO




CENEVIDE DE ALENCAR

PERNAMBUCO



ARCHIMELIA F. DE B. ALMEIDA


PERNAMBUCO



MARIA C. CAVALCANTI

ORADORA

PERNAMBUCO




STAVIA AUGUSTA DE B. CRAVO

A prosperidade de uma nação, o seu progresso, o seu predomínio entre as nações, firmase no commercio, no desenvolvimento dos seus productos, na valorização da sua moeda.


LEOPOLDO PIRES.

PERNAMBUCO




FELSA SPRULER

CEARA



CLEONICE DE S. COUTINHO

PERNAMBUCO



THEOPHILO DE B. BARROS

DIPLOMADAS DE 1926.

Uma vez, eu vi, num salão, um lindo corpo de mulher em moldurado num caixilho nogueira, vivido pelo pincel maravilhoso de uma outra mulher.

O meu companheiro, um moço pallido e sensacional, parou, entusiasmado, diante da tcla magnifica.

Eu pensei em conhecer aquella artista. E disse de meu proposito. O meu companheiro se definiu, então:

— Vamos. Conhecerás a artista. Eu pretendo conhecer a mulher . . . J.

* * Os homens se queixam de que as mulheres modernas desertam dos officios feminos e invadem os masculinos: o fóro, a medicina, a officina, o ensino, etc.

Agora nossas companheiras poderão censurar-nos por sua vez. E' o sexo forte, que faz concorrência ao fraco.

Até agora os grandes costureiros só empregavam, manequins femininos. Em Londres — a terra das tradições — um grande alfaiate, empregou um manequim homem. Esse joven Adonis, que usa monoculo, veste com vantagem os diversos atavios, masculinos. Esforça-se por fazer valer a graça de um casaco, a magestade de um frac, a commodidade e elegância de um terno para esport . . . E isto affirmam, com grande agrado dos clientes, que desfillam



A primeira só procura as conquistas violentas; a segunda, o allivio da humanidade. Esta põe uma vida humana acima de todas as victorias; aquella sacrifica centenas de milhares de existencias á ambição dum individuo.

A lei da qual somos instrumentos busca, no meio da sangueira curar os males da lei da guerra. As curas inspiradas nos nossos meios scientificos, nos nossos methodos antisepticos podem salvar milhares de soldados.

Qual das duas leis será victoriosa um dia ?

Só Deus o sabe.

Aquelle mocinho que tem sido um dos maiores triumphadores na vida, convidou-me, outro dia, para ser feliz.

Eu não sabia, ao certo, o que elle entendia por felicidade e, curioso, acceitei.

O mocinho triumphador levou-me ao botequim e pediu *whisky*. Bebeu e deu-se a tagarelar, alegre como um homem feliz.

E eu achei que o mocinho tinha razão . . .

J.

laide,

Nilo

e

Fernando,

Filhos



do

casal

dr.

Oswaldo

Caheté

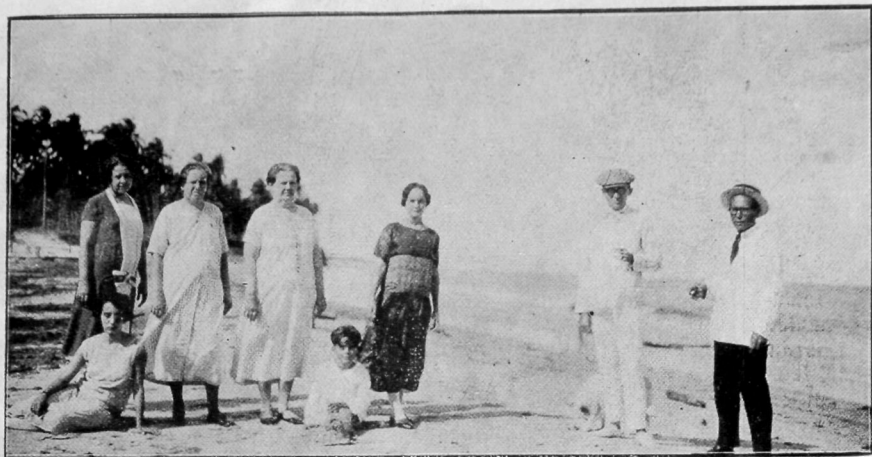
incessantemente pela casa do alfaiate para a admirar as roupas e o manequim.

De Pasteur:

* * Duas leis contrarias estão em luta: uma de sangue e de morte que faz imaginar cada dia

novos meios de combate, obrigando os povos a estarem sempre preparados para os campos de batalha, e uma lei de paz e trabalho e de salvação, que só cuida de libertar o homem das calamidades que o fazem sofrer.

Millet, espirito inclinado á melancolia, procurou sempre motivos adequados para dar expansão ao proprio temperamento.



Um domingo na praia da Piedade



Altar
erguido
no
Arruda
para
a
missa
de
Natal.

Construção
em
madeira
numa
altura
de
15 metros
e
60 cents.



Elle — Você acaba casando
comigo . . .

Ella — Queres saber que mais?
“vae quebrar . . .”

A noite de Natal, com a suas festas tradicionaes, trouxe aquelle joven par cujas relações diplomaticas estavam estremecidas, uma suavissima reconciliação, surprehendida na hora suprema pela vivacidade indiscreta da maninha mais nova . . .

Zé Augusto pediu-nos uma informação. Pois não, dr. Delicadeza! Aquella criaturinha, typo da Valentina, que você nos indagou se já tinha chegado de Caruarú, está mesmo veraneando em Bôa-viagem.

— Voltou, doutor?
— Voltei . . .
— E a Bahia?
— Bôa terra!
— Dizem . . .
— Dizem, não. Digo eu.
— E o que deixou por lá?
— Não sei. Só penso, agora, no que deixei por aqui . . .

Nem sempre a alegria das festas traz outras alegrias. Parece que esse foi o caso daquelle novel casal de que *elle* é tido como um dos mais perigosos piratas, emquanto *ella* amarga um ciúme que tem sido o motivo das continuas desavenças. Na noite de Natal, só depois da missa é que se deu, entre lagrimas, a costumeira reconciliação.

— Então, Misaelzinho, quando poderemos contar aos leitores a sua vida galante? Continúa ainda o *double*?

Luiz Cavalcanti vae casar. Até que enfim . . . O Luiz já estava ficando *um caso*. Agora, fia mais fino . . .

Aquella trinca de damas que fazia a delicia da rua Nova, aos sabbados, desapareceu da circulação.

A causa, parece que já entrou no dominio publico...

Mlle. Nelly, a dona dos olhos sombrios e mysteriosos, já não gosta tanto de Bôa-Viagem. Ella acha que Bôa-Viagem está muito aristocratizada. Ella gosta de Bôa-Viagem, simples, ao *léo* . . .

Bôa-Viagem esteve o succo domingo á tarde. Estiveram ali: D. Bôa, D. Quasi-Bôa, D. Bôasinha, tres figuras maravilhosas cujos olhares e sorrisos são disputados pela cidade inteira . . .

O dr. João Gonçalves é um dos mais nobres elegantes da cidade. E é tão requintado em sua elegancia que não vive, todos os dias, a mostrar aos olhos da multidão aquelle seu reluzente automovel de luxo.

Um dialogo:
— Mlle. Baby quem são aquellas duas criaturas?
— Não sei . . .
— O que! Não sabe? E o seu prestigio de informadora?
— Aquellas . . . são extracaderno . . .

Outro dialogo:
— De novo ao Rio? *Vae quebrar* . . . Não é D. Bôasinha?
— Vou D. Mocinho . . . E o que tem você com isso?

Luiz Lobo chegou do Rio. Teria vindo “botar” a sua escripta em dia?

TRISTEZA
D'A
CIDADE
BOHEMIA

Madrugadas de agora . . . Madrugadas austeras da Cidade bohemia! . . .

Madrugadas pensativas,
negativas,
afflictivas,
incolôres;
de bohemios soffredôres;
de poétas sem mulheres;
Madrugadas sem mulheres . . .
Madrugadas sem amôres . . .

Madrugadas de agora . . . Madrugadas sem vida e sem pittoresco
para a bohemia espiritual
dos poétas tristes que trabalham até tarde no jornal
e amam da Vida surprehender,
assim romanticos e bohemios,
— curiosidade sonhadora mais ingenua do que sábia —
os mais intimos segredos e os aspectos mais bizarros . . .

INEDITO
PARA
A
REVISTA
DA
CIDADE

Madrugadas sem *maxixes* e sem *Charlestons* no *Luso*
onde "Amanhã chá-dansante desde ás 14 horas"
(pra quem meu Deus?)
Oh! as pobres loquazes mulherinhas
que não dansam, não tomam chá: vão vêr dansar . . . vão vêr os homens . . .

Madrugadas de não se vêr como antigamente
mulheres alegres alegres alegres
povoando a rua, colorindo a rua
de phrases d'amôr á tóa, de vãos, supplices acenos,
e sorrisos, e gritinhos, e galhofas, e esquivanças,
e o seu "Me larga, *mode* o guarda!"
tão gostoso, tão brasileiro . . .

Madrugadas de agora . . . Madrugadas severas da Cidade bohemia! . . .

Madrugadas apagadas
disfarçadas,
mascaradas,
sem character, sem prazêr . . .
Madrugadas impossiveis,
Madrugadas impassiveis,
madrugadas tristes, viúvas,
sem as *farras*, sem os *chuvas*,
sem bravatas de *chauffeur* . . .

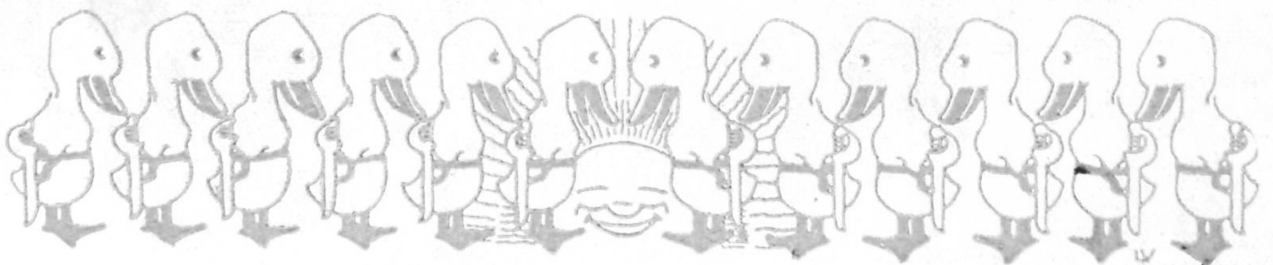
Madrugadas de agora . . . De cégos flautistas tristes tristes tristes
a errar pela rua dizendo pungidos que nada ganharam
a soprar valsas melancholicas nos raros cafés abertos . . .
Ah! o que poderiam ter ganho tocando nos cafés alegres!

Mas . . . todos fechados! — E' prohibida a Alegria!

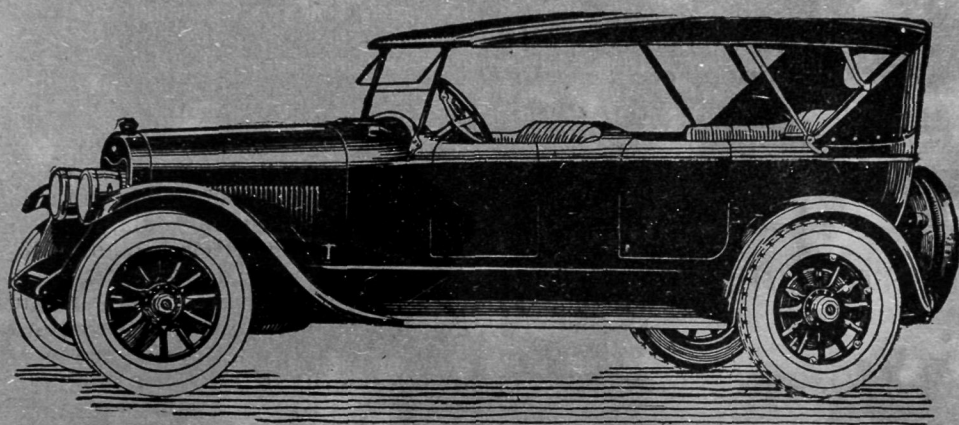
Madrugadas de agora . . . Madrugadas sem poesia . . .

Madrugadas de silencio, de prosaico e inutil Luar . . .
Madrugadas sem bohemia, sem amôres, sem mulheres . . .
Madrugadas só dos guardas que nada têm a guardar! . . .

AUSTRO
COSTA



LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independência, 32/36



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

** Em todas as partes do mundo se têm encontrado pedras com inscripções, ou desenhos, gravados de maneira primitiva. Evidentemente, os povos antigos se exercitavam, embora sem relações uns com os outros, cada qual de per si, nessa arte rudimentar.

O professor allemão Luschan acaba de publicar a respeito desse assumpto o manuscrito deixado pelo seu collega, o sabio tudesco Plueschke. Este encontrou perto de Demir-Hapu, na estrada de caravanas de Resibin a Mossul, na Mesopotamia, o primeiro exemplar que se conhece dessa escripta na Asia anterior.

Que razões induziram os antigos a deixar taes recordações? Em muitos casos se trata de scenas de caça, com evidente intenção artistica. Noutros, como em varias pedras escriptas da America do Sul, achadas nas proximidades dos rios, parece que os seus autores não tinham em mira sinão passar o tempo, enquanto esperavam o descer das aguas, afim de atravessarem para a outra margem.

Achavam-se dizeres em pedras com singular valor artistico em uma localidade habitada, em tempos remotissimos, chamada Porta de Ferro, no leito duma torrente. Eram representações de ho-

mens e animaes, consideradas como um dos mais interessantes testemunhos da vida agricola e cynegetica dum povo. Na região dos Boschimanos, na Africa do Sul, ha numerosas pedras dessa especie. Luschan acredita que os Boschimanos são incapazes de fazer taes desenhos, assás bellos, que elles parecem com outros da Africa septentrional e da Europa, relacionando-se, talvez, com qualquer migração chamitica.



** Renato Fucini, notavel florentino da Renascença, voltando certo dia, da aldeia de Vinci á sua bella villa da Dianella, montado numa mula, esta espantou-se de repente, atirou-o ao chão e fugiu a galope estrada em fóra.

Nisto, veiu correndo ao seu encontro um dos criados da villa, trazendo-lhe a noticia de que o rei de França o nomeára cavalleiro. E Fucini, a gargalhar, exclamou:

— Ora, o rei, e logo hoje! Si elle soubesse que não sei montar a cavallo, mandava cassar o decreto dessa nomeação...

Fabrica e Fundição Vesuvio

LUIGI ABENANTE

FUNDIÇÃO

**Ferro-Bronze-Aluminio,
etc.**

Rua Fernandes Lopes, 112

RECIFE

Telegrammas: "VESUVIO"

TELEPHONE, 1525

Caixa Postal, 112

MACHINISMOS PARA USINAS DE ASSUCAR

MACHINAS PARA OFFICINAS MECHANICAS E SERRARIAS

CARROS PARA O TRANSPORTE DE CANNA

MACHINAS PARA PADARIA

MOENDAS PARA CANNA

TRITURADORES

MOINHOS

PEÇAM ORÇAMENTOS a

HERM. STOLTZ & Cia., Recife

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35

Ender. Teleg. "HERMSTOLTZ"

Caixa, 168

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

** Dizem, geralmente, que o inventor da machina de escrever, foi o norte-americano Guilherme Agostinho Burth.

Outros acham que a primeira idéa teve o inglez Henrique Mill, que obteve, em maio de 1714, em Londres, um privilegio para "uma machina, ou methodo artificial, de imprimir, ou transcrever letras".

Tambem ha opiniões de que tenha



sido o italiano Pellegrino Turri da Castelnovo de Garfagnana, que precedeu, de muito, (1808), o pedido de privilegio do "yankee" Burth.

Além desses, ainda se attribue tal invenção a Lathman Sholes, ao cavalheiro Giuseppe Ravizza, pe Novara, ao conde Emilio Budan, de Veneza e até a um brasileiro, um parahybano, por signal...

* * Lazaro Carnot foi uma das mais bellas figuras da Revolução Franceza e a tormenta social não teve forças para tragal-o.

Deputado, membro da Junta de Salvação Publica, presidente da Convenção, presidente do Directorio, Senador, ministro varias vezes e chefe dos exercitos republicanos, colhia victorias no seu gabinete, curvado sobre os mappas, pois tinha o genio da organização que lhe valeu o titulo glorioso de Organizador da Victoria, dado em tragicas circumstancias.

Em 1795, por ter, num discurso á Convenção, affirmado que os methodos clementes eram os unicos capazes de terminar a rebeldia vendeana, foi accusado de sympathia pela causa realista. Quando, vencedor dessa accusação, se levantou na tribuna, após haver recusado ser reeleito para a Junta de Salvação Publica, afim de defender seus amigos increpados de cumplicidade com Robespierre, em plena assembléa o deputado Larivière requereu sua prisão como culpado de trahir a causa republicana.

Emquanto pesava sobre todos os presentes o maior espanto, outro deputado, cujo nome, infelizmente, a historia não guardou, ergue-se e exclamou, com voz vibrante:

— Ousareis condemnar o homem que organizou a victoria nos exercitos francezes?!

Naquelle momento, ao homem, cuja cabeça já estava prestes a ser decepada pela guilhotina, uma tempestade de applausos deu o titulo de Organizador da Victoria.

Carnot foi sempre fiel ás idéas republicanas. Após ter apoiado Bonaparte na reorganização da França, foi o unico que ousou protestar, quando a 1.º de maio de 1804 se decidiu Napoleão a ser Imperador. Abandonou, então, a carreira publica e recolheu-se á vida privada, nada accetando do Imperio.

Mas, em 1814, ao ser invadida a França pela Europa colligada, escreveu a Napoleão uma carta celebre, pondo seus serviços á sua disposição. Parecia ao feroz democrata que era o instante da patria precisar de todos os seus filhos.

Um dos maiores bosques do mundo é o que está situado entre Ural e o mar de Okhostsk. Ha pouco, se fez, nessa região, um poço que deu oportunidade para ser descoberta a existencia de uma immensa capa de gêlo a noventa metros de profundidade.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

==== EXPORTADORES ====

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO == BAGAS DE MAMONA

GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

PRESENTES

DE

FESTAS

ESTATUETAS,
LAMPADAS PORTATEIS,
CASTIÇAES,
ABAT-JOURS,
FERROS,
FOGÕES,
VIBRADORES,
AQUECEDORES,
CAFETEIRAS,
ACCENDEDORES
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA
MACHINA DE COSTURA,
SERIES DE LAMPADAS
MULTICORES
PARA ARVORES DE
NATAL,
LAMPADAS
TYPO COMMUM
MULTICORES,
VIDRO
NATURAL

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem a exposição dos artigos acima referidos, que organisamos durante todo este mez, para o que conservamos nosso estabelecimento aberto todos os dias até as 8 horas da noite.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES
AOS FREGUEZES

BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119

“A BRAHMA” ainda e sempre na ponta...

Estupendo concurso da

“TEUTONIA”

Em Março de 1927, a **Companhia Cervejaria Brahma**, do Rio de Janeiro, consolidando a sua posição neste mercado, proporcionará ao **Grande Povo Pernambucano**, ensejo de adquirir os seguintes brindes;

1. PREMIO

1 Magnifico automovel **CHEVROLET**, inteiramente equipado ou o seu valor, Rs. 7:000\$000 (a opção do sorteado)

2. PREMIO

1 Premio em dinheiro no valor de 5:000\$000

3. PREMIO

20 Caixas < 80 duzias > de cerveja **Teutonia**
3 Caixas < 18 duzias > de cerveja **Malzbier**
2 Caixas < 12 duzias > de cerveja **Brahma Porter**

4. PREMIO

10 Caixas < 40 duzias > de cerveja **Teutonia**
3 Caixas < 18 duzias > de cerveja **Malzbier**
2 Caixas < 12 duzias > de cerveja **Brahma Porter**

5. PREMIO

5 Caixas < 20 duzias > de cerveja **Teutonia**
3 Caixas < 18 duzias > de cerveja **Malzbier**
2 Caixas < 12 duzias > de cerveja **Brahma Porter**

Finalmente mais 50 caixas < 200 duzias > de cerveja **Teutonia** e 25 caixas < 150 duzias > de cerveja **Malzbier**, que serão distribuidas, em quantidades iguaes, por todos os numeros, cujas tres finaes, sejam iguaes ás do primeiro premio

Qualquer possuidor de 10 capsulas das cervejas “Teutonia”, “Malzbier” e “Brahma Porter”, poderá adquirir no escriptorio do
REPRESENTANTE

W. M. REIS

Avenida Marquez de Olinda, 143-1.º, um bilhete numerado que o habilitará a este importante Concurso

As capsulas serão trocadas até o dia 15 de Março de 1927, ás 4 horas da tarde, e, até o dia 20 do mesmo, será annunciada a data do sorteio, o qual será realizado com a solemnidade propria aos actos de tal natureza

Portanto, preferindo as cervejas da “BRAHMA” estareis habilitado a obter, entre outros valiosos premios, um elegante **CHEVROLET** ou o seu valor < cerca de Rs. 7:000\$000 > para o fim que julgardes conveniente

“Teutonia” - Super Omnia!